

**Análise da prática da História Oral em contexto de isolamento social**

Eduardo Camillo K. Ferreira, Marcos da Costa Braga

**GAPP; história do design; história oral**

Nossa tese iniciada em 2020 busca levantar a história do Grupo Associado de Pesquisa e Planejamento - GAPP, e entender o que possibilitou a existência do maior escritório de design de produto do período. Trata-se de pesquisa qualitativa e de exploração, com o extensivo uso da abordagem da História Oral (NEVES, 2003). Devido aos poucos registros escritos conhecidos sobre o GAPP, optou-se pela realização de entrevistas semi-estruturadas, que colocassem em evidência o papel e ponto de vista de cada agente no escritório, os projetos que participaram e sobre outros agentes com os quais interagiram. Ao longo de maio e junho de 2020 realizaram-se um total de sete entrevistas com cinco agentes, localizados por meio de redes sociais. Por conta do isolamento social causado pela pandemia, entrevistas que normalmente seriam realizadas presencialmente e gravadas em formato de áudio, acabaram realizadas por meio de vídeo-chamadas, e gravadas em formato de vídeo, o que trouxe algumas diferenças: - entrevistas mais curtas do que as conversas presenciais (33% mais curtas); - maior facilidade de realizar o agendamento; - a gravação de imagem além de áudio torna o material rico na apreciação de reações corporais dos entrevistados; - maior dificuldade de recuperar pontos combinados, como envio de materiais (fotos, plantas, referências de livros, ou mesmo nomes de pessoas) ou respostas pendentes. Houve um caso em que a entrevistada inicialmente propôs conversa por telefone, ao que o pesquisador sugeriu vídeo-chamada, que foi aceita. Porém, após cinco datas desmarcadas pela entrevistada, o contato foi perdido. Entende-se que a flexibilidade possibilitada pela vídeo-chamada também proporciona um compromisso facilmente remarcável, situação mais difícil de acontecer em entrevistas presenciais.

**Curso**

Doutorado

**Linha de Pesquisa**

Teoria e História do Design

**Eduardo Camillo K. Ferreira**

Bacharel em Design pela FAUUSP, Mestre em Design pelo PPG de Design FAUUSP, e doutorando pela mesma instituição.

**e-mail:** eduardo.camillo.ferreira@usp.br**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7435205311019524>**Marcos da Costa Braga**

É professor e pesquisador da FAU USP, e membro do grupo de pesquisa História, Teoria e Linguagens do Design do LabVisual. Integra o corpo de avaliadores de periódicos científicos da área do Design e é autor de vários artigos e livros sobre história do design no Brasil,

**e-mail:** bragamcb@usp.br**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1451496618539259>**Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-0978-2550>

## Analysis of the practice of Oral History in the context of social isolation

Eduardo Camillo K. Ferreira, Marcos da Costa Braga

GAPP; design history; oral history

Our Thesis, started in 2020, seeks to raise the history of the Grupo Associado de Pesquisa e Planejamento - GAPP, and understand what enabled the existence of the largest product design office so far. It is a qualitative and exploratory research, with extensive use of the Oral History approach (NEVES, 2003). Due to the few known written records about GAPP, it was decided to conduct semi-structured interviews, which showed the role and participation of each agent in the office, the projects they participated in, and their view about other agents with whom they interacted. Throughout May and June 2020, a total of seven interviews were conducted with five agents, identified mainly through social networks. Due to the social isolation caused by the pandemic, interviews that would normally be conducted face-to-face and recorded in audio format, ended up being conducted through video calls, and recorded in video format, which resulted in some differences: - shorter interviews than face-to-face conversations (33% shorter); - easier scheduling; - image recording in addition to audio makes the material rich in the appreciation of bodily reactions of the interviewees; - greater difficulty in retrieving informal agreements, such as sending materials (photos, plans, book references, or even names of people) or pending responses. There was a case in which the interviewee initially proposed a telephone conversation, to which the researcher suggested a video call, which was accepted. However, after five dates cleared by the interviewee, contact was lost. It is understood that the flexibility provided by the video call also provides an easily rescheduled commitment, a more difficult situation to happen in face-to-face interviews.

### Course

Doctoral

### Line of Research

Design Theory and History

### Eduardo Camillo K. Ferreira

Design Bachelor at FAUUSP, Master of Design at PPG of Design FAUUSP, and PhD student at the same institution.

**e-mail:** eduardo.camillo.ferreira@usp.br

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7435205311019524>

### Marcos da Costa Braga

Professor and researcher at FAU USP, and a member of the research group History, Theory and Design Languages of LabVisual. He is part of the body of reviewers of scientific journals in the field of Design and is the author of several articles and books on the history of design in Brazil.

**e-mail:** bragamcb@usp.br

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1451496618539259>

**Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-0978-2550>

### Referências | References

NEVES, L. de A. 2003. Memória e História: Potencialidades da História Oral. *ArtCultura*, 5(6): 27-38.